

APESMI: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA

Área temática: Trabalho

Lucia Regina Nobre¹ (Coordenador da Ação de Extensão ou Ensino)

Lucia Regina Nobre
Rosana Soares²
Paola Goularte³

Palavras-chave: economia solidária, pesca artesanal, geração de trabalho e renda.

Resumo: O artigo em questão objetiva relatar o trabalho realizado na Associação de Pescadores da Vila São Miguel (APESMI), situada em uma comunidade tradicional de pesca no município do Rio Grande. O desenvolvimento do projeto se deu através do Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Social (NUDESE), o qual mantém como objetivos, e enfoque, aumento do rendimento e incremento à renda familiar destes pescadores artesanais, dentro do regime da Economia Popular Solidária, garantindo maior inclusão social. Para isto, o projeto contou com diversas etapas, como a construção do entreposto de pesca e ponto de comercialização, oficinas e cursos de boas práticas que possibilitaram qualificar e melhorar os processos de fabricação do pescado, e o caminhão-feira que leva o produto com qualidade até os bairros da cidade. Dentro dos objetivos do projeto, com foco nas medidas socioeducativas, são realizadas oficinas nas escolas situadas próximas à cooperativa, estas oficinas se caracterizam por disseminar ações socioambientais, buscando incentivar o consumo alimentar dos pescados em geral, assim como demonstrar os benefícios de sua ingestão e desconstruir mitos. Através destas ações foi possível aproximar a população do projeto, agregar valor ao pescado e viabilizar o comércio de uma forma justa e solidária.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), inserido dentro do contexto de ensino pesquisa e extensão, possui como finalidade realizar projetos e ações de cunho

¹ Técnica Administrativa em Educação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Administradora, especialista em Gestão Ambiental em Municípios.

² Bolsista do NUDESE. Acadêmica do Curso de Geografia bacharelado - Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

³ Bolsista do NUDESE. Acadêmica do Curso de Psicologia - Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

social, com ênfase na obtenção de renda e geração de trabalho, em empreendimentos voltados à Economia Popular Solidária (EPS)⁴.

O NUDESE busca atuar, principalmente, em comunidades e grupos de baixa renda, que integram a identidade cultural de Rio Grande. Neste sentido, o núcleo desempenha projetos, e mantém atividades, com grupos na área da agricultura, artesanato, reciclagem, e gastronomia.

A pesca artesanal se constitui como atividade socioeconômica relevante no município de Rio Grande, e é exemplo de identidade cultural, abrangendo comunidades tradicionais de pesca, dedicadas a esta atividade. Devido a esse e outros fatores, o NUDESE realiza atividades de aproximação com estas comunidades, buscando incrementar a renda de quem se dedica a esta importante atividade pesqueira, que possui, entretanto, dificuldades de se manter de forma estável, economicamente, além destas se encontrarem em situações de vulnerabilidade social.

A comunidade da Vila São Miguel de Rio Grande, em particular, é habitada por pescadores artesanais, onde se desenvolve um dos projetos e atividades do NUDESE. Por ser um bairro próximo e em contato direto com a Lagoa, a atividade pesqueira se torna mais intensificada e presente no cotidiano destes moradores, praticando-se a captura do pescado. Neste mesmo bairro, há a uma Cooperativa de pescadores, a Associação de Pescadores da Vila São Miguel (APESMI), onde se realizam as demais atividades da pesca, incluindo processos manuais e industriais de transformação do pescado, até chegar a ser comercializado.

OBJETIVOS

O trabalho em questão possui como caráter principal explanar o projeto realizado na Associação de Pescadores da Vila São Miguel (APESMI), situada na comunidade tradicional de pesca, a Vila São Miguel, pertencente ao município do Rio Grande e financiado pela Petrobrás. O desenvolvimento do projeto se deu através do NUDESE, do qual mantém como objetivos, e enfoque, maior rendimento e incremento a renda familiar destes pescadores artesanais, dentro do regime da Economia Popular Solidária, garantindo maior inclusão social destas comunidades pesqueiras.

Paralelamente, junto aos objetivos principais citados, o trabalho pretendeu viabilizar a comercialização do pescado, na comunidade pesqueira da Vila São Miguel, visto que este é um dos principais entraves a maior agregação de valor e geração de renda ao pescador artesanal. Desta forma, a abertura da APESMI se

⁴ A Economia Popular Solidária funciona de forma diferencial ao sistema econômico atuante (capitalista), levando em consideração os princípios da autogestão dos associados na empresa solidária. Para tanto, as decisões tomadas na empresa solidária ocorrem de forma democrática, onde todos os integrantes possuem o mesmo poder de decidir, excluindo quaisquer formas de hierarquias, assim como se tornam mais autônomas e menos dependentes das formas competitivas do mercado de trabalho vigente.

tornou a principal garantia de qualificar e beneficiar o comércio do pescado. Neste sentido, buscaram-se formas de adquirir recursos na compra de equipamentos e utensílios para a construção da estrutura desta Associação.

METODOLOGIA

Para realização do trabalho, foi mantida uma aproximação dos integrantes do NUDESE com os pescadores da comunidade da Vila São Miguel, especificamente no então ponto de comercialização da APESMI. Neste contexto, a equipe deste Núcleo, incluindo discentes acadêmicos (bolsistas) e técnicos servidores da FURG, foram os responsáveis pelos tramites burocráticos, legais, administrativos, e de acompanhamentos gerais “*in locu*”, para a construção da APESMI. A análise, observação, e mesmo o acompanhamento do trabalho junto aos pescadores artesanais, integrantes desta Cooperativa, foram meios de obtenção das informações referentes à trajetória da construção, abertura, e o conseqüente desenvolvimento da APESMI.

O trabalho e envolvimento dos bolsistas, acadêmicos da FURG, no projeto consistiram no acompanhamento das atividades que precederam a abertura oficial do entreposto da APESMI, como também após. Para tanto, foram desenvolvidas ações desde o âmbito administrativo, quanto ao gerenciamento desta empresa solidária, formas de divulgação da Associação (panfletos, cartazes, folders, cartões de visita, etc.), bem como envolvimento “informais” em atividades práticas de organização do local.

CONTEXTO E IMPORTÂNCIA DA PESCA ARTESANAL NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

A pesca artesanal no município de Rio Grande constitui tradicional e importante atividade no setor Primário da economia, responsável pelo sustento, geração de emprego e renda a diversas famílias que sobrevivem desta atividade. Desta forma, a atividade pesqueira inserida nas formas de produções familiares de alimentos, é responsável por abastecer a demanda e o consumo de pescado da população local. Outrossim, por ser a pesca artesanal uma atividade peculiar em suas formas de produção, contém hábitos tradicionais que se relacionam com a identidade cultural de Rio Grande, em suas diferentes reproduções socioespaciais.

Paralelamente, como sendo uma atividade predominante em grupos de classes economicamente baixas, a pesca artesanal funciona como fonte de renda única a muitas famílias, que dependem desta atividade ao sustento familiar. Devido a isso, o próprio NUDESE atua com projetos que visam, de fato, maior rendimento e incremento a esta economia familiar, através do regime da Economia Popular Solidária, funcionando como prática alternativa ao mercado de trabalho vigente, como verifica-se no caso da APESMI.

A pesca artesanal presente em Rio Grande, acompanhando os índices de nível nacional do território brasileiro, mantém suas atividades com mão de obra

familiar, sendo responsável por abastecer o consumo de pescado a maioria desta população local. Por ser uma economia de regime familiar e tradicional, esse tipo de pesca preserva saberes e conhecimentos auto-adquiridos quanto ao próprio ambiente natural, de seus territórios marítimos, buscando preservar ao máximo estes recursos naturais, bem como constata-se no caso dos pescadores da Vila São Miguel.

Pelo fato dos pescadores e pescadoras artesanais respeitarem e preocuparem-se com o ambiente natural, simultaneamente contribuem com a preservação ambiental de sua comunidade, e do próprio município no geral. Tal fato foi ainda mais intensificado, com os projetos atuantes do NUDESE na comunidade pesqueira da Vila São Miguel, procurando formas de incitar o envolvimento da comunidade em geral, em medidas de precaução sanitárias de maior cuidado com seus recursos naturais, principalmente em relação aos marinhos, na própria Lagoa dos Patos⁵, de onde o pescador retira seu “produto”.

A atividade pesqueira nestes moldes citados procura, e acaba por ser, uma forma de “trabalho” mais independente e autônoma, pois busca, luta, e conquista seus direitos, não se deixando levar por grandes empreendimentos, geradores de conflitos ambientais. Desta forma, a pesca artesanal também funciona como elemento mediador da economia capitalista vigente, atenuando as formas competitivas das quais este sistema emprega, como o próprio mercado de trabalho atual, bem como propõe a política da EPS.

A atividade pesqueira como sendo uma forma autônoma de trabalho, ou mesmo modo de vida, funciona como um pequeno regime de economia alternativa ao sistema “econômico-hegemônico” predominante, e por isso a APESMI se enquadra no regime de EPS. Ademais, é mister disseminar o trabalho das comunidades tradicionais envolvidas na produção e fornecimento de alimentos para o município, principalmente no contexto particular da APESMI, visto que a mesma abrange produções sustentáveis, conseqüentemente propiciando alimentos de melhor qualidade.

A ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA VILA SÃO MIGUEL (APESMI) E O TRABALHO DESENVOLVIDO

Levando em consideração uma das maiores dificuldades da pesca artesanal enfrentada no cotidiano dos pescadores, proveniente da renda final obtida e da limitação na transformação de matéria bruta do pescado, a abertura e

⁵ A Laguna dos Patos ocupa uma área de 10.000 km² na planície costeira do Rio Grande do Sul (VIEIRA, 1983), constituindo um dos limites do município do Rio Grande, e por isso o contato próximo da Lagoa se relaciona com a intensa atividade da pesca artesanal nesta porção da Região Sul. Pela dinâmica hidrológica, proporcionada pelo Estuário da Laguna dos Patos, Rio Grande se destaca neste tipo de atividade, pois estes ambientes apresentam quantidades de pescados variados.

funcionamento da APESMI se tornou uma das maiores propulsoras do beneficiamento do pescado.

Outro entrave, e dificuldade, no que tange a atividade da pesca artesanal se encontra na interferência do atravessador, na eventual comercialização do pescado. Devido a isso, a partir do ponto de comercialização na APESMI, viabilizou-se a venda do pescado. Neste contexto, além do beneficiamento comercial, o pescado agregou maior valor, especificamente pelos processos de filetagem, congelamento, entre outros, que acabaram por qualificar os serviços de manipulação, e consequentemente, o consumo dos pescados em gerais.

Os equipamentos, máquinas, e demais materiais necessários na manipulação e industrialização dos produtos de pescados, foram adquiridos através de recursos financeiros do projeto. A abertura do ponto de comercialização na sede da APESMI, a “Peixaria da APESMI”, precedeu intensas situações burocráticas, como alvarás de licenças, tanto para a construção civil quanto da parte de vigilâncias ambientais (bombeiros, vigilância sanitária, etc.) das quais exigiram empenhos significativos de técnicos e integrantes do NUDESE.

A APESMI, funcionando sob regime da Economia Popular Solidária, é gerenciada por um presidente, neste caso um pescador integrante da Associação, uma vez eleito por meio de assembleias. Integrando uma das funções do projeto na APESMI, os integrantes da Cooperativa foram beneficiados com as Oficinas e Cursos de “Boas Práticas”, que possibilitaram qualificar e melhorar os processos de fabricação do pescado, desde o capturamento, até chegar ao ponto de ser comercializado. Para tanto, os cursos foram administrados por profissionais da comunidade acadêmica da FURG, veiculados a área em questão, tratando de itens como higienização, condições sanitárias adequadas e a própria segurança alimentar do pescado.

Outra forma de beneficiamento gerada aos pescadores artesanais da APESMI foi a efetivação do projeto “Caminhão Feira”, uma ação conjunta entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e o NUDESE. Este projeto destinou um caminhão aos pescadores artesanais integrantes desta Associação, servindo para comercialização dos pescados em diferentes pontos da cidade, e na própria FURG. Esta realização promoveu não só a ampliação do comércio de pescados desta empresa solidária, como também aproximou o pescador da comunidade riograndina, consumidora, fazendo com que a mesma se aproprie da compra direta de produtos de qualidade.

Dentro dos objetivos do projeto e de medidas socioeducativas, são realizadas Oficinas escolares na rede municipal de Rio Grande, na Vila São Miguel, como a Escola Municipal de 1º Grau Incompleto São Miguel, e Escola Municipal de Ens. Fundamental Dr. Rui Poester Peixoto. Estas oficinas se caracterizam por disseminar ações socioambientais, levando em consideração a principal atividade presente no referido bairro, ou seja, a pesca artesanal, buscando incentivar o consumo alimentar dos pescados em geral, assim como demonstrar os benefícios de sua ingestão.

A questão da segurança alimentar é um dos eixos temáticos inseridos nas Oficinas ministradas nas Escolas municipais, mencionadas. Neste sentido, crianças, adolescentes e adultos aprendem que o consumo da carne de peixe é umas das mais importantes, saudáveis, e rica em nutrientes essenciais ao desenvolvimento de todo o organismo humano. Além disso, as crianças passam a obter e valorizar ações de cuidado com o próprio ambiente onde vivem, pois participam de eventos que integralizam ações ambientais, como limpeza na Lagoa, no entorno do bairro, bem como priorizando a diminuição de resíduos em seu habitat comunitário.

ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos fatos expostos pode-se verificar que o projeto realizado pelo NUDESE, especialmente na Vila São Miguel, através da APESMI, possibilitou o beneficiamento do comércio do pescado, o incremento a renda do pescador artesanal, e a conseqüente ampliação da geração do trabalho. Esta última destaca-se que ocorre pelo fato da Associação demandar maior mão-de-obra, e, portanto, integrar maior participação dos pescadores artesanais desta comunidade tradicional pesqueira.

Projetos e aprendizados deste tipo acabam por melhorar não só a qualidade de vida da população local, como também beneficiam a valorização do comércio de pescado, pela possibilidade de aumento de seu consumo, uma vez contribuindo na melhor obtenção de renda do pescador artesanal. Neste mesmo sentido, a própria população consumidora se beneficia com a possibilidade de maior acesso a produtos de qualidade, seja pela inserção do ponto de comercialização na APESMI, como pela implantação do projeto Caminhão-Feira, do qual leva os pescados, diretamente, ao consumidor.

REFERÊNCIAS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico. **Associação dos Pescadores da Vila São Miguel - APESMI: Promovendo o desenvolvimento sustentável da pesca artesanal na comunidade São Miguel.** Rio Grande, 2013.

VIEIRA, Falcão Euripedes. **Rio Grande: Geografia Física, Humana e Econômica.** Porto Alegre: Sagra, 1983.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** Editora Fundação Perseu Abramo: São Paulo, 2002.

